



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 76ª
(SEPTUAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 09 DE SETEMBRO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

DEPUTADO JOE VALLE – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 73ª Sessão Ordinária, de 02 de setembro de 2015;
- Ata da 74ª Sessão Ordinária, de 03 de setembro de 2015.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidenta, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, eu gostaria de sugerir a V.Exa., tendo em vista a negociação com o Secretário de Saúde e os demais representantes do Governo do Distrito Federal que V.Exa. coordenou, que após a fala do Deputado Chico Vigilante V.Exa. pudesse passar o panorama aos Deputados, porque alguns Deputados já estão procurando. E é importante que sejam passados por V.Exa. os termos do acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Joe Valle, é importante colocarmos a todos os Parlamentares que não estavam conosco há pouco na reunião de Líderes, Deputado Chico Leite, o que ficou acordado.

Hoje nós vamos votar o segundo turno da proposta de emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal. Amanhã vamos publicá-la no Diário Oficial da Câmara Legislativa. E amanhã, antes da comissão geral, vamos votar rapidamente os créditos necessários para a saúde do Distrito Federal.

Inclusive, o Governador nos ligou dizendo que quer fazer um gesto solene da sanção dessa lei. E aí, por sugestão dos próprios Parlamentares, foi sugerido que esse evento fosse realizado aqui na Câmara Legislativa, e não no Palácio do Buriti, com a presença do Governador do Distrito Federal, para que S.Exa. sancionasse a lei sobre a reposição orçamentária da Saúde juntamente com os Parlamentares.

Então, foi isso que ficou organizado.

Outra questão que é importante colocar é que amanhã, nesse mesmo crédito, será realocada a primeira parcela do comprometimento dos Parlamentares, que ficou feito em duas parcelas. Esse foi o compromisso. Então, dos Parlamentares que foram já reeleitos, que permaneceram na Casa, ou seja, dos 12 Parlamentares,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

amanhã, nesse mesmo crédito da PELO, das emendas dos ex-Parlamentares e dos Parlamentares que permaneceram, nós já vamos colocar a metade do orçamento nesse crédito.

É esse o acordo que foi feito na reunião para o dia de amanhã.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero no dia de hoje falar de dois assuntos. Primeiro, eu quero deixar claro que o assunto que eu vou falar não me afasta de apoiar a Presidenta Dilma Rousseff.

Continuo a apoiá-la, pois acho S.Exa. uma mulher preparada, qualificada, que está à altura do momento difícil que o Brasil atravessa. Mas devo reconhecer também que está na hora de a Presidenta Dilma Rousseff determinar quem fala pelo governo. Se há um porta-voz da Presidência da República, ele deve falar, e sobre os assuntos mais espinhosos da República, ela própria tem a obrigação de falar.

Em uma semana a Nação é surpreendida: uma hora, o ministro fala de imposto de renda; outra hora, outro fala de CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico –, que na verdade é aumento de gasolina. Quem falou, no mínimo deve ser tonto, porque aumento de gasolina é aumento de inflação, e é inaceitável que se aumente a Cide, porque vai aumentar a inflação.

Não dá também para aumentar a carga tributária do imposto de renda, até porque cerca de 27 milhões de assalariados pagam imposto de renda. Não dá para pegar a questão do imposto de renda e querer tirar de quem já paga tanto. Há outros caminhos. Acho que tem de cortar despesa, e sem cortar dos programas sociais. Tem como reduzir gastos. Por exemplo, por que não ficar um ano sem viagens internacionais e sem diárias? Seria uma bela economia, faria um belo gesto de economia. Aumentar o imposto de renda?

O pior é que um fala hoje, outro fala amanhã, outro fala depois, não se concretiza nenhuma das falas, e jogam a opinião pública ainda mais contra o governo. Isso é um erro brutal. O pessoal do Palácio do Planalto está parecendo um bando de menino tonto batendo cabeça, sem saber efetivamente o que está a dizer.

Portanto, está na hora de parar com essa história de querer aumentar imposto. Eu sou contra aumento de imposto, a não ser que se faça a reforma tributária tanto no âmbito federal como no âmbito local. Está na hora de essa gente parar de bater cabeça e efetivamente ajudar a Presidenta a governar o Brasil, porque eles estão muito mais atrapalhando do que ajudando.

O segundo ponto da minha fala, Sra. Presidente, é que estou vindo agora da Câmara dos Deputados, onde foi constituída uma comissão especial para analisar 117 projetos que tratavam da questão de segurança privada no Brasil. A grande luta dos vigilantes brasileiros é pelo piso nacional, que seria um salário mínimo de 3 mil



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

reais nacionalmente. Mas há outros pontos importantes como, por exemplo, o Estatuto da Segurança Privada, que vai fazer com que toda a segurança se torne legalizada no Brasil, desde a segurança aeroviária – os vigilantes irão fazer a segurança de transporte de valores via aérea, marítima e por estrada – à escolta armada, à segurança patrimonial, à segurança de eventos, à segurança eletrônica, tudo isso. Cerca de 4 ou 5 bilhões de trabalhadores vão para a legalidade.

Esse relatório que está sendo produzido pelo Deputado de Sergipe é um relatório robusto. Ele iniciou a leitura hoje e vai terminar na próxima quarta-feira, quando o projeto será votado na comissão especial. Eu tenho muita expectativa com relação à aprovação desse projeto, para colocar a vigilância brasileira na legalidade.

Foi muito importante ver, na Câmara dos Deputados, o plenário da comissão lotado de vigilantes do Brasil todo, especialmente do Distrito Federal, acompanhando com muita expectativa a leitura desse relatório. Na próxima quarta-feira estarei lá novamente – eu estou Deputado, mas sou mesmo é vigilante – na vigilância, pelo direito desses trabalhadores que merecem efetivamente uma vida melhor, que são os vigilantes brasileiros.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Solicito aos Parlamentares, que ainda não estão no plenário, que venham para votar a PELO.

Consulto o Deputado Joe Valle se deseja usar a palavra no lugar do Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sra. Presidente. Venho a esta tribuna hoje para fazer duas sugestões.

A primeira é que a Câmara, a partir da sua Presidência e da Mesa Diretora, convoque uma audiência pública para discutir a crise instalada no Governo do Distrito Federal. Que possamos realmente fazer essa audiência pública, convocando a sociedade e todos os coletivos para discutir a crise, para se ter uma noção exata por parte do governo, do Executivo, e saber no que o Legislativo pode ajudar.

Entendo que nós estamos realmente caminhando para o precipício. O abismo está ali, estamos vendo o abismo e caminhando para ele. Realmente vamos cair nesse abismo se nada for feito. Esta é a primeira sugestão que eu gostaria de fazer: que a Câmara Legislativa, os 24 Deputados, pudessem convocar, pedir, fazer,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

realizar essa audiência pública para trabalhar e discutir essa crise sem precedentes na história do Distrito Federal.

Essa é uma lógica importante, já que nós temos que fazer algo. Não tem jeito de sair dessa situação. Nós conseguimos chegar lá, e além de chegarmos ao fundo do poço, estamos cavando o poço. São 30 bilhões de reais por ano de recurso no Distrito Federal. Para vocês terem uma ideia, somente na segurança gastamos em torno de 8 bilhões. Oito bilhões é o orçamento da região metropolitana da grande Curitiba, para tudo, e aqui são gastos com segurança – somente segurança – em um território extremamente resumido, pequeno.

Nós gastamos quase 7 bilhões com a saúde, mais de 6 bilhões com educação, mas nem por isso temos indicadores minimamente aceitáveis com relação às três maiores questões estruturantes que temos no Distrito Federal, que seriam saúde, educação e segurança.

Esse é um questionamento importante, e acredito que a Câmara precisa efetivamente se aprofundar nisso, discutir esse orçamento. Estamos aí com um PPA – Plano Plurianual – às portas da Câmara, chegando à Câmara, e também com o orçamento para ser votado. É um momento extremamente importante, nós precisamos de horizonte. O que vamos fazer? É verdade? Não é verdade? Tem dinheiro? Não tem dinheiro? São coisas que eu gostaria muito de discutir nesta Casa.

A segunda coisa – na discussão do orçamento já conversei sobre isso – é que pudéssemos destacar do orçamento de cada Deputado 5 milhões de reais para a educação, para a construção de creches e escolas. Se nós fizermos isso, adotarmos isso, teremos 120 milhões de reais por ano para essa rubrica. Se considerarmos 3 milhões de reais para a construção de uma boa creche, teríamos em torno de quarenta creches por ano sendo construídas com orçamento da Casa, dos Deputados, por emenda parlamentar. Se o governo se dispõe a colocar um para um, já teríamos oitenta creches por ano e daríamos conta de, no terceiro ano, chegar à quantidade de creches necessárias para recepcionar todas as nossas crianças.

Então, fica essa sugestão, para que nessa discussão de orçamento, com o compromisso do governo de execução de todos os Deputados – essa é uma questão de política que transcende a questão partidária de Oposição e Situação – possamos ter esse recurso para implantação das creches e das escolas.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, membros da imprensa, demais assessores, venho a esta tribuna hoje parabenizar todos os administradores de Brasília e do Brasil porque hoje, 9 de setembro, é o Dia do Administrador. Neste ano, nós completamos cinquenta anos de profissão.

O Secretário Marcos Dantas é administrador; o Alexandre, Secretário Executivo da Terceira-Secretaria também é administrador; a nossa Presidente é administradora; eu sou administrador. Então, quero parabenizar todos os administradores do Distrito Federal e do Brasil, pois hoje comemoramos o Dia do Administrador.

Quero também dizer que, se no nosso país, à frente dos órgãos públicos, tivéssemos mais administradores, com certeza iríamos enfrentar essa crise com muito mais competência porque aprendemos a enfrentar crise no banco da faculdade. Os administradores aprendem a enfrentar crise no banco da faculdade.

Eu fui em 2000 – Deputada Celina Leão, V.Exa. na época, era da Juventude do PSDB e eu também – presidente da Federação Nacional dos Estudantes de Administração. Nós fizemos aqui em Brasília o Encontro Nacional dos Estudantes de Administração, e o tema do encontro foi Gestão do Caos, Estruturando Novos Rumos. Hoje um administrador é hábil quando consegue gerir o caos para sair da crise. Portanto, quero parabenizar hoje todos os administradores por este dia tão maravilhoso.

Também hoje, dia 9 de setembro, é comemorado o Dia Nacional e Latino-Americano de Conscientização da Epilepsia. Agora, no dia 13, domingo, estaremos fazendo uma ação no Eixo Monumental, uma ação de conscientização, e vão estar presentes a APE – Associação dos Pacientes com Epilepsia nacional aqui do DF e o Movimento Mães da Epilepsia. No dia 15, vamos ter a entrega do título de Cidadão Honorário para Katieli Fisher, que, para quem não sabe, é uma das precursoras e uma das principais pessoas que lutam para a legalização do Canabidiol no Brasil.

Queremos aqui pedir, Sra. Presidente, agilidade na apreciação desse projeto que apresentamos na Câmara Legislativa para o fornecimento do Canabidiol pela Secretaria de Saúde aos pacientes com epilepsia. O projeto está na Comissão de Constituição e Justiça. Pedimos agilidade para que, nesta semana, possamos dar de presente aos pacientes com epilepsia a aprovação desse projeto que inclui o Canabidiol na lista de medicamentos regulados pela Secretaria de Saúde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Quero parabenizar também os biólogos, pois hoje é o Dia do Biólogo. São duas grandes profissões.

Voltando à epilepsia, para que possamos encerrar, Sra. Presidente, quero dizer que nós apresentamos uma emenda parlamentar para a compra de equipamentos que façam o diagnóstico em pacientes com epilepsia na rede pública. Brasília é uma das poucas capitais que ainda não têm esse equipamento. Nós temos 5% da população do Distrito Federal com epilepsia, e até hoje pacientes com essa doença têm que sair de Brasília e ir para Goiânia ou Ribeirão Preto fazer um exame, pois, infelizmente, na rede pública do Distrito Federal ainda não existem esses equipamentos. Então, apresentamos uma emenda parlamentar para a compra desses equipamentos. O Secretário de Saúde se comprometeu a comprá-los. Acredito que esse vai ser um grande presente para os pacientes com epilepsia aqui no Distrito Federal. Esta Casa pode dar o presente, aprovando o projeto de lei que coloca o Canabidiol na lista de medicamentos regulados, para o fornecimento aos pacientes com epilepsia no Distrito Federal.

Convido a todos para essas ações. No dia 13, a caminhada no Eixão; no dia 15, vamos ter a entrega do Título de Cidadão Honorário de Brasília e vamos passar também o filme feito pela Katiele, *O Ilegal*, um documentário feito pela revista *Superinteressante*. Na semana seguinte, no dia 17, vamos ter o grande encontro, o Fórum Nacional da Epilepsia no Congresso Nacional.

Eu quero convidar a todos os Parlamentares, a todos os presentes para esses eventos. Se possível, eu quero pedir à imprensa que divulgue essas ações, porque são ações de uma parcela da sociedade que é excluída, que sofre muito preconceito.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

Concedo a palavra, neste momento, ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, já está até meio chato falar sobre



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

esse assunto. Desde o semestre passado, eu falo nesta Casa sobre a lei do silêncio, inclusive, protocolamos um projeto para, evidentemente, mudá-la.

Essa lei do silêncio – eu tenho dito, e muitos dos nossos colegas Parlamentares já sabem disso – é uma lei equivocada, é uma lei que vem causando um prejuízo muito grande à cultura da nossa cidade, que vem desempregando músicos, que vem fechando bares e restaurantes, que vem desempregando garçons, o pessoal que trabalha na noite. Todos os dias, tanto eu quanto muitos de V.Exas. têm recebido uma série de ligações, de reclamações de músicos, de donos de bares, de donos de restaurantes, de igrejas que estão sendo multados por conta de uma lei do silêncio que foi feita de forma equivocada.

Hoje, pela manhã, eu recebi mais uma dessas reclamações, através do *Whatsapp*, de um músico que trabalha ali do Armazém do Ferreira. Eu as mandei para a maioria dos Deputados que estão na minha lista de *whatsapp*. O músico reclama que estava tocando lá, com a banda dele – ele já toca há 8 anos no Armazém do Ferreira, das 12 às 14 horas, ou seja, na hora do almoço. Pois bem, o Ibram foi lá, multou esse grupo, ameaçou fechar o Armazém que há 8 anos toca essas músicas nesses horários. Enfim, o desespero é grande. Estou procurando a mensagem dele aqui, mas não a estou encontrando.

Essa é só mais uma ação. A cada dia, a cada final de semana, o Ibram fecha mais bares, mais restaurantes, notifica mais igrejas, e o projeto está aqui tramitando na Casa. Todo mundo sabe do problema, mas parece que não tem tanta importância. Ou seja, se os garçons estão sendo desempregados, se os bares estão fechando, se os restaurantes estão fechando, se a lei está equivocada... Eu fico impressionado. O que nós Deputados viemos fazer aqui? O que nós estamos fazendo aqui? Sabemos que há um problema acontecendo nesta cidade, sabemos que os músicos estão sendo desempregados, sabemos que os garçons estão perdendo seus empregos, sabemos que a economia do Distrito Federal está um caos, e parece que não é conosco, não é com esta Casa. Aí ficam vindo aqui – não é, Deputado Julio Cesar? – o sindicato dos bares, o sindicato dos músicos, o pessoal das igrejas, de muitas igrejas evangélicas que estão sendo multadas, e não queremos discutir, não queremos mudar a Lei do Silêncio, porque uma minoria se sente no direito de atrapalhar todo um processo de uma coletividade, de uma comunidade que necessita de cultura, necessita trabalhar, necessita de emprego, necessita criar seus filhos, suas famílias. E fazemos de conta que não é conosco.

Então, eu queria pedir, Sra. Presidente, que fizéssemos com que essa proposta de mudança na Lei do Silêncio pudesse tramitar aqui na Casa de uma forma mais rápida e que déssemos uma resposta para a sociedade. Se não querem mexer, tudo bem, não vamos mexer, omitimo-nos, saímos fora, esquecemos e damos uma resposta para esse setor que está sendo prejudicado, para os músicos, enfim, para todos eles. Agora, se querem mexer, vamos mexer. Qual é o medo? Qual é o receio?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Já há muitos Deputados conscientes aqui, já há muitos inclusive que entendem realmente que tem que haver uma mudança nesta lei. Então, eu queria pedir que façamos uma força-tarefa aqui e mexamos nessa lei. Fui eu que apresentei a lei aqui, mas eu não vejo nenhum problema em retirar meu nome. Podemos fazer uma lei coletiva, que todos assinam. Não tenho vaidade de ser autor de lei nenhuma. Agora, quero que a coisa aconteça, quero que a coisa seja resolvida.

Então, eu queria pedir a sensibilidade de todos desta Casa para que possamos, de uma vez por todas, fazer esse debate e resolver esse problema. Era isso, Sra. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Deputado Wellington Luiz, Deputado Prof. Reginaldo Veras, o que me traz à tribuna da Câmara Legislativa nesta tarde é que acho que todo o Brasil e todo o mundo ficou muito impactado pela imagem daquela criança síria. Só que muitos países já começaram a sair da reação para a ação.

A comunidade síria no Brasil é enorme. Eu sou descendente de sírios, minha avó era síria. Aquela cena é como se víssemos parte da nossa família, Deputado Wellington Luiz, sendo perseguida pela guerra. O mundo inteiro demorou quase cinco anos para ver o que está acontecendo na Síria. Mas qual é a ação do Brasil? Na Alemanha – e aí palmas para as mulheres –, a magnífica Primeira Ministra, Ângela Merkel, fez um gesto de nobreza ao acolher trinta mil pessoas refugiadas da guerra. E é esse hoje, inclusive, o apelo que eu faço. E o Brasil? Qual é o gesto do Brasil? Quantas pessoas refugiadas nós vamos acolher no Brasil? Qual foi a ação nossa de humanidade? Compartilhar, Deputado Prof. Reginaldo Veras, no *Facebook* é legal, é bonito, mas isso é pequeno perto do que aquela nação está esperando. Se a Alemanha, cuja população, acho, é um quarto da população do Brasil, refugiou trinta mil, quem sabe não podemos refugiar aqui no Brasil uns cem mil sírios, dez mil, vinte mil? É um gesto! Eu tenho certeza, Deputado Wellington Luiz, de que a comunidade síria brasileira apoiaria até financeiramente o Estado, porque ela é grandiosa, ela é grande. Basta falar que a referência nossa aqui em saúde vem dessa comunidade. Não estamos falando de um gesto de ajuda pequena, nós estamos falando de um gesto que deve ser compartilhado neste momento de dor das famílias, porque, se nós dermos exemplo aqui na América Latina, os outros países são obrigados a dar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Depois que a Ângela Merkel deu exemplo, vários países começaram a fazer gestos na Europa e se interessaram pela guerra, que parecia ser invisível. Quantos famílias querem vir para o Brasil? Parentes meus, Deputado Wellington Luiz, querem vir, querem fugir da guerra. Mas como fugir da guerra sem uma autorização, sem um convite da nação brasileira? Foi feito um convite pela Angela Merkel: "Bem-vindos". O gesto de grandeza do Brasil é convidar, é limitar, criar um número para que possamos absorver essas pessoas.

Eu vou fazer um ofício aqui – os Deputados que quiserem podem participar – e vou encaminhá-lo à Presidente da República e ao Ministro das Relações Exteriores para que o Brasil receba essas pessoas que estão fugindo da guerra na Síria, faça muito mais do que compartilhar, como eu já disse aqui, imagens de crianças que estão sofrendo por viverem num país em guerra, que estão fugindo do terrorismo e querem viver em paz. Deputado Wellington Luiz, a cultura da comunidade síria é fortíssima e privilegia a família. Eles são superligados à família, são um povo trabalhador, desbravaram muitos dos nossos estados e se adaptam a todas as realidades. Nós temos comunidades sírias em Minas, São Paulo, Goiás. Se fizéssemos uma enquete aqui no plenário, veríamos que temos vários descendentes da comunidade síria aqui no próprio plenário.

Vou fazer esse documento e vou encaminhá-lo. Acho que é uma boa sugestão para que o Brasil, pelo menos nisso, saia dando exemplo, como fez a nossa Alemanha.

Então, esse é o meu comunicado, essa é a minha fala. Eu quero agradecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Sra. Presidente. Parabéns pelas palavras. Sem dúvida nenhuma, essa é uma das cenas mais tristes da história do mundo. Tem de haver uma reflexão, e o Brasil tem de fazer sua parte.

Quero, Sra. Presidente, registrar a presença do Dr. Paulo, acompanhado do nosso amigo Sérgio. Dr. Paulo, seja muito bem-vindo a esta Casa. Pode ter certeza absoluta de que há toda a nossa acolhida ao seu pleito. Esta Casa, mais uma vez, recebe-o de braços abertos. A sua história fala por si só. Então, tão logo chegue o momento, estaremos prontos aqui para sabatiná-lo e indicá-lo para a Adasa, porque precisamos da sua experiência para continuar esse excelente trabalho que está sendo feito por lá. Com certeza absoluta, a Presidente também deve pronunciar alguma coisa.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho muito importante a fala da Deputada Celina Leão. Agora, é importantíssimo pontuarmos, para que fique nos Anais desta Casa, que, de 2011 até agora, o Brasil, a nação brasileira, por meio do Governo da Presidenta Dilma Rousseff, já deu refúgio a 20.077 sírios. Foram 20.077 de 2011 até agora. Nós demos mais asilo do que os Estados Unidos, Itália e Grécia juntos. O Brasil, sozinho,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

recebeu mais sírios vítimas da tragédia daquela guerra, do que esses três grandes países juntos. Portanto, uma coisa que nos orgulha é a nossa política externa. Sem contar a ajuda que é dada constantemente aos haitianos, que são recebidos com dignidade aqui no Brasil. Portanto, essa é uma política de governo que vai continuar sendo praticada, e é muito importante esse registro. Vinte mil e setenta e sete sírios foram refugiados no Brasil. O Brasil recebeu de braços abertos até agora. É importantíssimo isso. E vamos receber mais. O presidente da Venezuela fez algo muito interessante agora também. Ele disponibilizou 20 mil vistos para os sírios.

Agora também é importante a gente refletir que isso tem culpados. Há responsáveis por essa guerra. E os responsáveis são as grandes potências que foram lá, desestabilizaram o Iraque, a Líbia, o Egito, e, quando chegaram à Síria, houve a guerra civil. E está a situação que está ali. Os financiadores da guerra levaram para aquela situação que está lá.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu apenas gostaria de registrar a minha indignação com o CDCA – Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e com essa prova que vem acontecendo nesse conselho. Hoje eu recebi várias informações de pessoas que fizeram a prova, foram aprovados, mas foram desqualificadas por conta da comissão. E, na verdade, esse problema já vem percorrendo um bom tempo, desde a época que era para ter sido sancionada a lei que foi votada nesta Casa. Mas, infelizmente, o CDCA, com a presidência que lá se encontra, não tem conseguido, Deputado Rodrigo Delmasso, arrumar essa situação, e, a cada dia que passa, as coisas estão piores. Fiquei sabendo que há situações em que até a concorrência de conselheiros antigos está sendo indeferida nessa prova do conselho tutelar.

A gente pede que a Sra. Secretária de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, Jane Reis, de fato, de verdade, assuma o papel dela como secretária da criança e resolva essas situações que vêm acontecendo naquele conselho tutelar. Realmente, a cada dia que passa, a gente fica surpreso e vê que as coisas não têm andado.

Eu acho que é preciso colocarmos o CDCA no lugar dele porque não podemos deixar que eles venham reinar sobre nós. O Deputado Chico Vigilante, várias vezes, falou disso. Nós não podemos deixar que o CDCA venha a ter mais força do que esta Casa. A gente pede que a secretária da criança entre no circuito, que chame essa reunião, veja o que está acontecendo. Já houve problema na questão da licitação junto à entidade que iria fazer a prova, e agora estão recusando diversos recursos simples. Por exemplo, a pessoa diz lá: "Foi recusado porque não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

apresentou o certificado de residência”. E a pessoa comprovou, e é inadmissível que a comissão não tenha dado provimento.

Quero deixar aqui o meu registro com essa situação. Realmente está terrível. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um apelo aos Deputados que estão na Casa para que pudessem vir ao plenário para a gente votar nesta tarde de quarta-feira e socorrer a saúde naquilo que está precisando. Acho que é meritória a PELO – Proposta de Emenda à Lei Orgânica. A gente precisa votá-la. Os Deputados precisam descer para votar, senão, daqui a pouco, se esvazia o *quorum*, e, mais uma vez, a gente não vota. A saúde já está no fundo do poço, e isso, pelo menos, vai dar uma respirada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu queria até aproveitar e pedir ao nosso amigo Márcio para chamar os Deputados da Base, porque os Deputados da Oposição e os Deputados independentes praticamente todos estão aqui dispostos por uma causa tão nobre como essa para votar e aprovar essa PELO. Agora é importante que os demais Deputados desçam e nos ajudem porque, daqui a pouco, com o avançar da hora, pode ser que a gente perca o *quorum*.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu só gostaria de fazer um apelo aos Parlamentares, porque o que o Deputado Wellington Luiz falou é verdade. Eu acho que nós estamos aqui com a Oposição quase inteira, muitos Deputados independentes e precisamos contar também com a Base do governo. Quero pedir ao Líder para movimentar o pessoal da Base do governo para a gente poder votar a proposta de emenda à Lei Orgânica.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu ouvi aqui a fala do Deputado Julio Cesar. Eu vou expressar minha opinião também. A verdade é que o CDCA – Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente –, Deputado Julio Cesar, está se tornando uma república à parte no Distrito Federal, uma república à parte. Nós aprovamos uma lei aqui dizendo que os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

eleitores poderiam votar em até cinco nomes para conselheiro. Ele baixou uma resolução dizendo que isso não vale, que a lei não vale, e fizeram que o Ministério Público fosse à Justiça.

Eu acompanhei isso. Fui convidado pela Presidenta Deputada Celina Leão. Fomos ao Tribunal de Justiça pedir ao Presidente do tribunal que desse celeridade no processo de restabelecer a ordem. Deputado Julio Cesar, V.Exa. é Líder do Governo. É preciso que o governo diga para o CDCA que ele não é uma república à parte, que ele não tem poder de legislar. O CDCA, Deputada Celina Leão, não tem poder de legislar e fica, a cada instante, desafiando a lei.

Se a gente verificar as medidas tomadas por eles nos últimos dias, é para que não haja campanha. Parece que a vontade é que ninguém vote. As pessoas se submeteram aos critérios, passaram numa prova, e agora aquele que não é do agrado eles rejeitam. Onde vamos parar com um negócio desses?

Portanto, eu acho que está na hora de o Governo do Distrito Federal impor a ordem. Está na hora de fazer com que o CDCA compreenda que ele não é uma republiqueta à parte. Parece que eles têm raiva de Deputado Distrital e resolveram fazer esse tipo de estripulia que eles estão fazendo.

O que me assusta é a nossa passividade aqui, Deputado Julio Cesar. É assistir passivamente a uma situação dessas, bem como o Governo do Distrito Federal, que não faz nada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Vamos entrar agora em processo de votação. Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens de nº 1 a nº 105, vetos, da Ordem do Dia e votar as demais proposições do dia. (Pausa.)

Não havendo manifestações contrárias, há acordo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, ontem eu pedi a V.Exa. – e refaço o pedido – para colocar em votação no dia de hoje o Requerimento nº 129, de 2015. É o item nº 120 da pauta, uma audiência pública que nós vamos realizar dia 15 – já acertada com as autoridades do governo – a respeito do pagamento das empresas, enfim, dos trabalhadores que estão aí nessa situação.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato o pedido de V.Exa. Nós vamos votar as moções e os requerimentos em bloco.

Item nº 106:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Discussão e votação, em 2º turno, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 23, de 2015, de autoria de vários Deputados, que “altera o § 17 do art. 150 da Lei Orgânica do Distrito Federal”.

A proposta foi aprovada em primeiro turno.

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando a proposta; os que votarem “não” estarão rejeitando-a.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	15



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 09/09/2015

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL



VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 9/9/2015

PARECER: ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 COMISSÕES: CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CSEG CESC
 CDESCTMAT MESA DIRETORA COMISSÃO ESPECIAL CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): 23/2015

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETO DE LEI Nº(S):

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S):

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S):

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: FAVORÁVEL CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) VÁRIOS DEPUTADOS Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT			X			
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB			X			
	LIRA	PHS			X			
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV			X			
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	S/PART	X					
	WASNY DE ROURE	PT			X			
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			17		7			

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências.

Está aprovada.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 23, de 2015, de autoria de vários Deputados, que “altera o § 17 do artigo 150 da Lei Orgânica do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

A proposta vai à promulgação.

Retificando o resultado da votação: são 17 votos favoráveis e 7 ausências.

(Intervenções fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Consulto os Líderes para saber se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco pelo processo nominal. (Pausa.)

Há acordo.

Passo a Presidência ao Deputado Raimundo Ribeiro, tendo em vista a inclusão de requerimento de minha autoria.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Apreciação em bloco dos seguintes itens:

Item nº 109:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 185, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta louvor à realização de ciclo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

debates ABRALATAS 2015, que busca viabilizar a implantação de uma política tributária que estimule produtos e serviços de menor impacto ambiental”.

Item nº 110:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 186, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta louvor à iniciativa de realização da Revista Toque Solidário”.

Item nº 111:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 187, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o Embaixador Rene Mauricio Dorfler Ocampo pelo excelente trabalho como Embaixador da Bolívia no Brasil e como Diretor Executivo da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica”.

Item nº 112:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 189, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta moção de louvor ao pastor José Barros de Azevedo”.

Item nº 113:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 191, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Luciano Reinaldo Rezende pela conquista da medalha de ouro, na modalidade Tiro com Arco, nos jogos Parapan-Americanos de Toronto-Canadá 2015”.

Item nº 114:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 192, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a atleta Thaís Silva e Carvalho pela conquista da medalha de prata na modalidade Tiro com Arco, nos jogos Parapan-Americanos de Toronto-Canadá 2015”.

Item nº 115:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 193, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Ronaldo Pinheiro Machado de Souza pela conquista da medalha de prata, na modalidade Tênis de Mesa, prata na classe 2 e ouro por equipes na classe 1/2, nos jogos Parapan-Americanos de Toronto-Canadá 2015”.

Item nº 116:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 194, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a atleta Joyce Fernanda de Oliveira pela conquista da medalha de ouro, na modalidade Tênis de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Mesa, ouro na classe 4 e prata por equipes na classe 4/5, nos jogos Parapan-Americanos de Toronto-Canadá 2015”.

Item nº 117:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 195, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o atleta Guilherme Marcião Costa pela conquista da medalha de ouro, na modalidade Tênis de Mesa, ouro por equipes na classe 1/2 e bronze na classe 2, nos jogos Parapan-Americanos de Toronto-Canadá 2015”.

Item nº 118:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 924, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “requer a transformação da sessão ordinária em comissão geral para debater as questões dos planos de saúde”.

Item nº 119:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 928, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que “requer a transformação da sessão ordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal do dia 10 de setembro de 2015 em comissão geral para debater o possível fechamento das Unidades de Pronto Atendimento – UPA do Distrito Federal”.

Item nº 120:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 929, de 2015, de autoria da bancada do Partido dos Trabalhadores – PT, que “requer a realização de audiência pública, no dia 15 de setembro de 2015, às 10 horas, no plenário desta Casa, para debater a questão do pagamento dos serviços terceirizados por parte do Distrito Federal”.

Item nº 121:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 251, de 2015, de autoria de vários Deputados, que “requer a realização de sessão externa no mês de agosto de 2015, em homenagem ao aniversário de Planaltina - RA VI, dentro do Projeto Câmara em Movimento”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 603, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de comissão geral pela Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, para efetuar o lançamento da frente parlamentar visando à implantação da infraestrutura do Noroeste e o acompanhamento das obras em andamento”.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu não cheguei a tempo da votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 23, e gostaria apenas de registrar a minha conformidade com o projeto, de acordo com o teor que foi votado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando as moções e os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	20



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 09/09/2015

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL



VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

PROJETO DE LEI Nº(S):

MOÇÃO Nº(S): 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 194 e 195/2015

REQUERIMENTO Nº(S): 924, 928, 929, 251, 603/2015

AUTORIA: DEPUTADO(A) VÁRIOS DEPUTADOS Poder Executivo

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB			X			
	LIRA	PHS			X			
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	S/PART	X					
	WASNY DE ROURE	PT			X			
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			18		6			

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências.

Estão aprovadas as moções e os requerimentos.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, só para título de esclarecimento, neste bloco foi votado também o Item nº 119 da pauta de hoje?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Qual é o Item nº 119?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Trata do Requerimento nº 928, de minha autoria, que “requer a transformação da sessão ordinária de amanhã em Comissão Geral para debater o possível fechamento das UPAs.”

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Foi, foi votado, Deputado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Nós temos que fazer a retificação da aprovação de uma PELO que, inclusive, é do Deputado Chico Vigilante.

Em virtude da aprovação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 52, de 2013, sem a apreciação da Comissão Especial de Análise das Propostas de Emendas à Lei Orgânica, do substitutivo da autora, do Relator da Comissão de Constituição e Justiça, solicito ao Relator, Deputado Rodrigo Delmasso, que emita parecer sobre o substitutivo.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, parecer da Comissão Especial de Análise das Propostas de Emendas à Lei Orgânica sobre a PELO nº 52, de 2013, de autoria dos Deputados Chico Vigilante, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Wasny de Roure e outros Deputados, que “altera o Inciso XVIII ao art. 19 e acrescenta os § 9º e 10º ao mesmo artigo da Lei Orgânica do Distrito Federal.”

Foram apresentados dois substitutivos na Comissão de Constituição e Justiça. Um primeiro substitutivo de autoria da Deputada Eliana Pedrosa e um segundo substitutivo do Relator, Deputado Raimundo Ribeiro.

O segundo substitutivo, apresentado pelo nobre Relator, acrescenta também os Incisos I e II ao art. 7º do art. 19 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Tendo em vista o estabelecido no Regimento Interno desta Casa, bem como o estabelecido na Lei Orgânica do Distrito Federal, somos pela admissibilidade e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

aprovação da PELO nº 52, de 2013, na forma dos substitutivos apresentados, conforme consta no projeto.

É o parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer sobre o substitutivo está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Por fim, ratifico a votação da proposta em 1º turno com 20 votos favoráveis e 4 ausências; bem como em 2º turno com 16 votos favoráveis e 8 ausências, e sua redação final nas sessões de 25 de agosto de 2015.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria que fosse colocado como item extrapauta o PDL nº 248, de 2014, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Arnaldo Camanho de Assis”.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 248, de 2014, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Arnaldo Camanho de Assis”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	23



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL



VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 9/9/2015

PARECER: ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 COMISSÕES: CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CSEG CESC
 CDESCTMAT MESA DIRETORA COMISSÃO ESPECIAL CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): _____

PROJETO DE LEI Nº(S): _____

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): _____

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): _____

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): 248/2014

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: _____ FAVORÁVEL CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) ELIANA PEDROSA Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A) _____

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB			X			
	LIRA	PHS			X			
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT				X		
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	S/PART	X					
	WASNY DE ROURE	PT			X			
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			16		7	1		

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis e 1 abstenção. Houve 7 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final deste Projeto de Decreto Legislativo, bem como da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 23, constante no Item nº 106.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 248, de 2014, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Arnaldo Camanho de Assis”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Discussão da redação final da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 23, de 2015, de autoria de vários Deputados, que “altera o § 17, do artigo 150, da Lei Orgânica do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

A proposta vai à promulgação.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu me penitencio porque no momento dos Comunicados de Parlamentares não foi possível estar aqui.

Quero inicialmente saudar o meu colega Deputado Chico Vigilante, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

ontem completou 38 anos. A gente percebe que a idade não corresponde ao que está aparentando, sinal que S.Exa. está meio acabado para essa idade de 38 anos.

Parabenizo também o Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e ex-Deputado Paulo Tadeu, porque trinta dias atrás, Deputado Ricardo Vale, nós até discutimos neste plenário a questão de ele relatar as contas do governo que ele integrou. E ontem recebemos a notícia de que ele abriu mão da relatoria das contas do ex-Governador. E da mesma forma que estivemos aqui para criticar, estamos também para elogiar a conduta. Acho que realmente o conselheiro agiu de modo perfeito quando abriu mão dessa prerrogativa.

Sra. Presidente, ao mesmo tempo quero também trazer aqui uma denúncia de interesse da população de Brasília. Fomos surpreendidos com o ato praticado pelo Secretário de Administração do Distrito Federal que, em tempo recorde, autorizou a cessão do ex-Governador Agnelo Queiroz para o poder público federal para exercer atividades na Fiocruz, um órgão do Governo Federal. Por que manifestamos essa estranheza? Em primeiro lugar porque dizem que o servidor em caso, Agnelo Queiroz, integra o quadro de funcionários da Secretaria de Saúde do Distrito Federal na condição de médico. E dizem que a área de saúde do Distrito Federal está carente de profissionais. Se está carente de profissionais, como é que se cede um servidor, ainda mais médico, para exercer uma função administrativa em um órgão público federal? Em segundo lugar – e aí eu acho que é um imperativo –, para aqueles que ainda não receberam a notícia, esse servidor está respondendo a inúmeras ações nas esferas criminal, cível e administrativa pelos fatos notórios. Porém, o mais grave disso tudo, Deputado Rodrigo Delmasso, é que esse rapaz está sendo cedido para o Governo Federal com ônus para os cofres do Distrito Federal. Quando nós, do Distrito Federal, requisitamos qualquer servidor, o ônus é da Câmara Legislativa ou do Poder Executivo. Mas esse servidor foi cedido em tempo recorde para o Governo Federal, e o povo do Distrito Federal vai pagar os seus salários.

Então, peço de público que o Governador Rodrigo Rollemberg, tomando conhecimento desse ato do Secretário de Administração do Distrito Federal, que considero insano, revogue imediatamente essa cessão. Ainda mais porque desde quando esse rapaz, servidor Agnelo Queiroz, deixou de ser Governador do Distrito Federal, ele se ausenta de Brasília, passa seis meses fora e, quando volta, volta acometido por uma doença. Não teve um dia sequer de exercício na Secretaria de Saúde. E de repente existem inúmeros servidores públicos do Distrito Federal requerendo, solicitando transferência, cessão, essa coisa toda, e os processos não andam. Mas nesse caso, no mínimo, temos alguém privilegiando a tramitação rápida desse processo.

Então, peço ao Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, que no mínimo mande ouvir a Procuradoria Geral do Distrito Federal para verificar se realmente existe legalidade em se ceder um servidor que responde a inúmeros processos – repito – na área criminal, na área cível e na área administrativa para o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Governo Federal, e pior, com ônus para o Distrito Federal; o que significa, na prática, que o povo do Distrito Federal, como se já não bastasse os quatro anos em que tiveram prejuízo, vão continuar tendo prejuízo, pagando o salário de um servidor que foi cedido, sabe-se lá por quê, para o Governo Federal.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, retificando o parecer da Comissão Especial de PELOS, para deixar claro para as notas taquigráficas e também para que não haja dúvida em relação à PELO nº 52, de 2013, a proposta da Comissão Especial de PELOS é pela admissão da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 52, de 2013, nos termos do substitutivo apresentado pelo Deputado Raimundo Ribeiro, Relator da Comissão de Constituição e Justiça.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Retificado o parecer, ratifico a votação do parecer da PELO com 18 Deputados presentes.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu não tenho procuração nem teria uma motivação política para fazer a defesa do ex-Governador Agnelo Queiroz, mas, para contestar um pronunciamento do nosso Deputado Raimundo Ribeiro, que é um advogado brilhante, um Deputado brilhante, eu tenho que fazer um depoimento pelo menos do ponto de vista administrativo, já que eu fui diretor tantos anos.

Nós sabemos que um médico hoje que não faz uma reciclagem, um curso de atualização a cada seis meses, nos países como os Estados Unidos, automaticamente está fora de mercado. Nós sabemos que, dentro do processo político, a gerência do Governador Agnelo foi submetida à população, que é a avaliação correta, é o processo eleitoral, e foi reprovado, tanto que não se elegeu. Mas ele já foi ministro, já foi Governador, já tem uma experiência administrativa grande.

Quanto à indicação dele, Deputado Raimundo Ribeiro, para um cargo desse, acho que até mesmo pela *expertise*, pela experiência, ele tem tudo para não cometer os erros que ele cometeu até agora. Isso acontece em todas as hierarquias e em todos os Poderes. Acho que o ex-Governador Agnelo pode ser muito mais bem aproveitado nesse cargo ao qual ele está destinado do que propriamente numa Secretaria de Saúde, mesmo porque nós também não podemos ignorar que, ao fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

um atendimento, ele estaria sujeito à – como todo homem que passou pelo processo político, ao estar atendendo – agressão de alguém ou coisa dessa natureza.

Acho que há um período de maturação. Eu acho que nós vivemos muito recentemente um processo eleitoral. Muitas pessoas que um dia foram execradas depois são reconhecidas com o tempo, no futuro podem ser reconhecidas. Quantos Parlamentares e quantos governadores saíram humilhados das urnas e depois ressurgiram das cinzas e foram eleitos quando ninguém esperava? É tanto que há um discurso que diz que político morto é só o que está enterrado. Enquanto não enterra o sujeito, ele não está morto.

Então, eu acho que o ex-Governador Agnelo merece essa oportunidade. Ele não está me pedindo para fazer defesa, mas acho que, administrativamente, quem teve um cargo relevante, mesmo que não tenha sido reconhecido nas urnas, tem uma oportunidade de até mesmo se redimir de alguns erros que cometeu na sua gerência.

Portanto, eu não sou do PT, nem teria uma motivação especial para fazer essa defesa, mas, pela minha experiência administrativa, eu acho que a ida dele para um cargo fora da estrutura da Secretaria é uma coisa boa para a rede de saúde de Brasília como é boa também para o próprio ex-Governador.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Agaciel Maia.

Eu queria rapidamente agradecer a todos os Parlamentares que estão aqui. Por quê? Nós vivemos a maior crise que o Distrito Federal já atravessou nos últimos anos por falta de recurso. E esta Casa deu uma demonstração de muita grandeza quando ajuda com quase 80% dos seus recursos a saúde pública do Distrito Federal.

Hoje eu quero cumprimentar a Marli, Presidente do Sindsaúde, presente aqui no plenário. Mas, Marli, a gente precisa agradecer é aos Parlamentares, porque são os Parlamentares que estão abrindo mão... Todos eles têm base política, têm uma expectativa muito grande em relação à sua base de trazer infraestrutura, de melhoria, seja no campo da educação, seja no campo de infraestrutura. Nós temos uma Base muito plural aqui na Câmara Legislativa. Mas são esses Parlamentares que estão abrindo mão das suas receitas e realmente colocando essas receitas na saúde pública do Distrito Federal.

Eu tenho falado uma coisa, Deputado Ricardo Vale. É impressionante como a Câmara Legislativa tem se portado de maneira altiva às necessidades do Distrito Federal. Na quinta-feira passada, nós votamos o crédito da Abrace de última hora, e conseguimos 16 Parlamentares. Isso mostra a grandeza dos Parlamentares. Eu liguei para muitos, que estavam em agendas externas, tinham compromissos, mas vieram à Câmara Legislativa.

Eu quero me antecipar e fazer um agradecimento a todos os Parlamentares por esse entendimento da crise que nós passamos, e por abrir mão realmente de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

uma prioridade que seria do mandato, para uma prioridade do Distrito Federal. Então, eu quero agradecer.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a minha questão é para comentar a decisão do Deputado Paulo Tadeu de entregar as contas do Governo Agnelo. O Deputado Raimundo Ribeiro elogiou esse ato, e quero dizer que ele fez isso cumprindo recomendação médica. Não foi por algum motivo maior do que esse, ou por dúvidas, do ponto de vista da integridade dele com relação às contas, enfim, de um trabalho que ele vinha fazendo muito bem. Foi uma recomendação médica.

Ele está com um problema sério no joelho. Não queria fazer isso, mas o médico recomendou que ficasse em casa repousando. Ele teve uma trombose na perna, está com um problema sério de um fungo, e tem de tratar. Isso vai demorar uns seis meses. Não foi por nenhum outro motivo, Deputado Raimundo Ribeiro. Do ponto de vista ético, do ponto de vista moral, ele jamais deixaria de cumprir essa tarefa. A gente reza e pede a Deus que ele tenha condições para, pelo menos no dia da votação, estar lá, comparecer e dar o seu voto.

Com relação ao ex-Governador Agnelo, eu acho que a gente precisa respeitar as nossas autoridades, seja lá quais forem, de qual partido forem. Agnelo está tendo todas as contas levantadas, investigadas. Há uma série de ações, e ele está respondendo a tudo. Temos que parar com esse negócio de prejudicar, criando insinuações de que o cara foi trabalhar no Governo Federal porque não quer trabalhar, não quer ser médico, ou está fugindo. Temos que parar com isso! Nós políticos temos que nos tratar de forma mais coerente, de forma mais amigável. Temos mania de condenar as pessoas sem sequer terem sido ainda investigadas, terem se defendido.

Agnelo vai responder a tudo que tem de responder e vai para onde achar que deve ir. Assim como o Arruda, que quando deixou de ser governador foi trabalhar em outro órgão – hoje, inclusive, está dando aulas –, ou qualquer outro governador, presidente ou algum deputado.

Eu queria pedir ao Deputado Raimundo Ribeiro que tivesse um pouco mais de cautela e um pouco mais de cuidado quando for se referir a uma liderança política desta cidade, principalmente a um ex-governador. Não é qualquer coisa, é um ex-governador. Não é porque é o Agnelo, do PT, mas qualquer um.

Era isso o que eu queria falar. Repito mais uma vez que Paulo Tadeu, atendendo a recomendação médica, teve de se afastar por algum período do Tribunal de Contas.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero agradecer ao Deputado Agaciel Maia, ao Deputado Ricardo Vale. Louvo muito a experiência administrativa do Deputado Agaciel Maia, quando diz que as pessoas às vezes ficam fora do mercado exatamente porque não praticam, não exercem a função para a qual se habilitaram.

É evidente, todos nós sabemos que o servidor público Agnelo Queiroz há muito tempo não exerce a medicina – todos nós sabemos disso – por uma série de razões, inclusive nos últimos quatro anos, porque exerceu a governadoria do Distrito Federal. Aqui, Deputado Ricardo Vale, não vai nenhum sentimento pessoal com relação a ele. Mas causa estranheza a todos nós.

Primeiro, o processo administrativo de cessão dele correu com uma celeridade extraordinária, o que não acontece no âmbito do Distrito Federal. Segundo, não é prudente que uma pessoa que está respondendo a inúmeros processos na esfera criminal, na esfera administrativa e na esfera cível tenha uma cessão facilitada, porque evidentemente isso dificulta a sua localização quando os atos processuais forem praticados. Terceiro e fundamental: como vamos ceder um servidor com ônus para o GDF?

Não é bom que ele fique aqui, e eu concordo plenamente. Aliás, eu não gostaria mesmo que ele ficasse, acho que não acrescentaria absolutamente nada, mas de toda sorte, independentemente disso, nosso protesto é no sentido de que se averigue e se verifique por que essa celeridade toda para fazer a cessão dele. Como se cede um servidor que responde a tantos processos? E pior: como se sustenta um discurso de que a saúde está carente de pessoal, quando nós cedemos pessoal e continuamos pagando por isso?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, primeiro a gente tem que pontuar as coisas direito. Deputado Raimundo Ribeiro, tem que ficar claro que o servidor público, médico do Distrito Federal, cirurgião Agnelo Queiroz, não é o único cedido da Secretaria de Estado da Saúde. Ele não é único servidor cedido com ônus no Distrito Federal, até porque quem paga é a União. Ele não é o único, há muitos, inclusive fora de Brasília. Ele vai ficar em Brasília.

Com relação à questão de ele ser localizado, todo mundo sabe o endereço dele. Ele não se esconde de sua responsabilidade de que está respondendo à denúncia. Precisa ficar claro que, em 2011, 2012 e 2013, as contas do Governador Agnelo foram aprovadas pelo Tribunal de Contas e por esta Casa. Estão discutindo as contas de 2014. Os auditores do Tribunal de Contas apontaram falhas, o governador



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

pediu o direito de responder e mostrou que as falhas que eles apontaram não existem. Simplesmente não existem.

Portanto, essa história de: foi acusado, já é criminoso, isso tem de acabar neste País. Até porque o presidente do partido de V.Exa. está sendo acusado de um monte de coisas, de desvio de muito recurso. Tem que ser investigado. O governador não tem nenhuma denúncia de improbidade e desvio de dinheiro. Não tem. O problema, Deputado, é que neste País qualquer coisa é improbidade. Depois vão apurar, não tem nada. Ele é uma pessoa conceituada, o Distrito Federal inteiro o conhece.

O Deputado Agaciel Maia falou da questão de reciclagem, é verdade. Só que uma coisa – o governador não fez disso um cavalo de batalha e não quis fazer promoções em cima disso –, é importante que se diga: mesmo enquanto governador, ele fez várias cirurgias à noite no Hospital de Base, integrando equipe de cirurgiões. Ele nunca se prevaleceu de chamar imprensa para fazer demagogia, dizendo que estava trabalhando, fazendo cirurgia, mas fez. Não somente ele, mas com as equipes, e fez muito.

A questão de que fez ou não fez pelo Distrito Federal, não sou eu nem V.Exa. que vamos julgar. O reconhecimento virá depois do que ele fez, e não é pouca coisa, é muita coisa.

Eu sempre critico o Governador Rodrigo Rollemberg, mas quero parabenizá-lo por ter cedido. É a demonstração clara, objetiva, de que pelo menos ele não tem revanchismo. Eles tiveram o maior enfrentamento na época das eleições. Passaram as eleições, está na hora de todo mundo descer do palanque, governar o Distrito Federal e não ficar olhando para o retrovisor.

Portanto, quero parabenizar o Governador Rollemberg pela atitude correta de ter liberado o servidor Agnelo Queiroz para a Fiocruz – Fundação Osvaldo Cruz. Ele está lá integrando a faculdade da Fiocruz, que é uma instituição reconhecida internacionalmente.

Portanto, V.Exa. fala da cessão do Agnelo, e quantas vezes V.Exa. foi cedido pelo Governo Federal para órgãos do Distrito Federal? Não foram poucas.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Para onde Deputado?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Para órgãos do Distrito Federal.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Para ordem do Distrito Federal?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Para órgãos.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Nenhuma, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pessoal, questão de ordem não dá para... Deputado Raimundo Ribeiro, acho que está na hora de o senhor deixar a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

vida do Agnelo em paz. Deixa o homem em paz. Deixa o homem fazer o serviço dele agora. Deixa o homem trabalhar lá no serviço dele. Por que a gente ficar perseguindo? Não tem motivo para isso.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de agradecer ao Deputado Chico Vigilante e, apenas esclarecer a S.Exa. que eu nunca fui cedido. Somente deixei de exercer a minha função de Advogado da União quando eu fui eleito Deputado Distrital, e tão logo aconteceu a eleição de 2010, eu retornei ao meu órgão. Cheguei lá, sentei na minha cadeira, sentei na minha mesa. Tudo tranquilo. Trabalhei e, depois de 41 anos de contribuição, eu consegui me aposentar. Foram 41 anos de contribuição e trabalho efetivo.

Eu gostaria apenas de reafirmar o meu pedido para que o Governador Rodrigo Rollemberg revogue esse ato administrativo insano, no meu entendimento, reforçando os argumentos que eu utilizei e que, em momento algum, foram refutados por quem quer que seja.

Quando eu peço para revisar esse processo, faço isso, primeiro, porque o Governo do Distrito Federal vive dizendo que tem carência de pessoal. Se tem carência, como é que se vai emprestar? O segundo motivo é porque ele responde, sim, esse servidor público, Deputado Chico Vigilante, ele responde a inúmeras ações.

O senhor se referiu ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. Eu estou me referindo à Justiça, ao Poder Judiciário. O Tribunal de Contas do Distrito Federal é o órgão auxiliar do Poder Legislativo. Agora, a Justiça do Distrito Federal está processando, em inúmeros processos, esse servidor público, que, lamentavelmente, ocupou a governadoria do Distrito Federal nos últimos quatro anos. Peço isso, principalmente, porque a cessão está ocorrendo com ônus para o povo do Distrito Federal.

O fato de que outras cessões ocorreram na mesma situação não tira a gravidade da situação. Esse é um argumento que é muito utilizado: “Ah, está tudo errado e nós vamos errar também”, ou “está todo mundo roubando, vamos roubar também”. Esse tipo de argumento eu não aceito.

Então, fica aqui o meu registro no sentido de que o Governador Rodrigo Rollemberg, agindo em defesa do interesse público do Distrito Federal, em defesa do dinheiro público do Distrito Federal, revogue esta medida e bote para trabalhar realmente os servidores públicos do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 09 2015	16h	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Convoco as senhoras e senhores Deputados para a sessão extraordinária com início imediato para promulgação da Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 89, de 2015.

Declaro suspensa a sessão ordinária.

(Suspensa às 17h34min., a sessão é reaberta às 17h37min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a sessão ordinária.

Consulto os Deputados para saber se querem fazer uso da palavra. Não.

Antes de encerrar a presente sessão, informo que, em virtude da aprovação do Requerimento nº 928, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, a sessão ordinária de amanhã, quinta-feira, será transformada em comissão geral para debater o possível fechamento das UPAs.

Convido os Parlamentares para a votação amanhã, antes da comissão geral, da emenda que vai garantir os créditos à Saúde. Solicito pontualidade, até em respeito ao Deputado Rodrigo Delmasso, que deve fazer a audiência pública à 15h. Cheguem antes das 15h ao plenário.

Declaro encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 17h37min.)